

CONCURSO PÚBLICO

66. PROVA OBJETIVA

BIBLIOTECÁRIO (BIBLIOTECA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

BIBLIOTECÁRIO (BIBLIOTECA)

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I para responder às questões de números **01** a **04**.

TEXTO I

Italiano vence World Press Photo 2009; brasileiro é premiado

Bruxelas, 12 fev (EFE). – O fotógrafo italiano Pietro Masturzo foi anunciado hoje como o vencedor do concurso World Press Photo 2009 na categoria de Foto do Ano.

A foto de Masturzo mostra mulheres gritando do terraço de um prédio em Teerã no dia 24 de junho do ano passado, em meio aos protestos que se seguiram à polêmica reeleição de Mahmoud Ahmadinejad como presidente do Irã.

O brasileiro Daniel Kfourri recebeu o terceiro lugar na categoria Esportes por sua foto de um skatista no ar na Megarrampa, em São Paulo.

O júri premiou os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.(...) As imagens vencedoras foram escolhidas dentre as mais de 100 mil inscritas por quase seis mil fotógrafos, um recorde do concurso.

Masturzo receberá o prêmio durante uma cerimônia que acontecerá no dia 2 de maio em Amsterdã, assim como um prêmio em dinheiro no valor de dez mil euros e equipamento de fotografia digital de última geração.

(<http://noticias.uol.com.br/ultmot/efe/2010/02/12/ult1766u35134.jhtm>. Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

01. De acordo com o texto, a Foto do Ano retrata

- (A) um protesto de mulheres pela reeleição do presidente do Irã em meados de 2009.
- (B) um skatista no ar na Megarrampa, em São Paulo, em 24 de junho de 2009.
- (C) a cerimônia de premiação do italiano Pietro Masturzo, em Amsterdã.
- (D) mulheres gritando no terraço de um prédio com medo dos protestos em Teerã.
- (E) Daniel Kfourri recebendo o prêmio do concurso World Press Photo 2009.

02. Na frase “foto de um skatista *no ar na* Megarrampa, *em* São Paulo”, pode-se dizer que, nas três vezes em que aparece (*em+o*, *em+a*, *em*), a preposição *em* indica

- (A) tempo.
- (B) lugar.
- (C) finalidade.
- (D) adição.
- (E) direção.

03. Assinale a alternativa que substitui a expressão destacada na frase do texto a seguir, sem alterar-lhe o sentido.

(...) os protestos que se seguiram à *polêmica* reeleição de Mahmoud Ahmadinejad como presidente do Irã.

- (A) indiscutível.
- (B) contraditória.
- (C) forjada.
- (D) perigosa.
- (E) controvertida.

04. Assinale a alternativa que reescreve corretamente a frase a seguir na voz passiva verbal.

O júri premiou os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.

- (A) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias premiaram o júri.
- (B) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias o júri premiou.
- (C) Os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias foram premiados pelo júri.
- (D) Premiaram os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias pelo júri.
- (E) Premiou-se pelo júri os trabalhos de 63 fotógrafos de 23 nacionalidades em dez categorias.

Leia o texto II para responder às questões de números **05 a 08**.

TEXTO II

O pêndulo e a imagem

Há tempos se fala sobre o uso exagerado do Photoshop, suas consequências para a fotografia contemporânea e seu óbvio distanciamento da realidade.

(Clicio Barroso, 31.07.2009)

O assunto é polêmico e merece uma reflexão mais apurada: a necessidade e as consequências éticas de se transformar radicalmente as fotos, sejam elas comerciais ou autorais. (...)

O Photoshop é certamente poderosíssimo e possui mais de 5 mil comandos e menus. (...) A verdade é que o programa sozinho não faz nada, nem é capaz de modificar ou alterar realidade alguma. O problema está certamente com o operador, com o cliente e com quem consome essas imagens – e o que deveria ser apenas uma excelente ferramenta de ajustes tonais, cromáticos e de pequenos retoques acabou se tornando, nas mãos de usuários inábeis, uma vilã da modernidade. (...)

Esse poder quase ilimitado de manipulação tem sido usado comercialmente pela publicidade, pelas editoras de revistas e pelo jornalismo, provocando uma mudança profunda no modo de se olharem fotografias, alterando nossa percepção visual e fazendo com que a imagem que era perfeitamente aceitável há dez anos em termos de qualidade seja agora considerada “tosca”, mal acabada. (...)

O ofício, que já foi domínio absoluto de especialistas e fotógrafos, passou a ser disponível a todo e qualquer indivíduo que possua um computador e um aplicativo gráfico instalado, fazendo com que aberrações de todas as espécies fossem aceitas, publicadas e muitas vezes elogiadas. (...) Por outro lado, mesmo aqueles profissionais que possuem as habilidades técnicas para realizar o trabalho com perfeição são, muitas vezes, levados ao exagero por imposição de quem os contrata, que obviamente deveriam estar cuidando de outros assuntos e deixando o bom profissional decidir qual é o limite do verossímil, do ético e do estético. (...)

Concluimos assim que, atualmente, o pêndulo do inaceitável atingiu seu ápice, e para voltar ao ponto de equilíbrio uma contraproposta está se apresentando: o uso do “não-Photoshop”. Fotos sem maquiagem, sem processamento algum além daquele efetuado pela câmera, sem tratamento de nenhuma espécie. É uma tendência que toma corpo e tem se intensificado, mas que tem encontrado forte resistência, pois, apesar do entusiasmo dos fotógrafos e editores que a apoiam, o público não consegue mais enxergar beleza no que está próximo à realidade cotidiana. Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.

Minha opinião é que a própria inércia (e a gravidade) trarão de volta o equilíbrio desejado ao pêndulo: fotos processadas que exibam o olhar do autor ou fotos tratadas que tenham um fim comercial definido serão menos falsas e mais próximas da realidade tangível, retomando a sensação de verdade que sempre acompanhou a fotografia mais direta, o “espelho com memória” que tanto nos fascina. E o Photoshop, bem utilizado, vai continuar dominando as operações de processamento/ajustes/retoques absolutamente necessárias e inevitáveis quando se trata de fotografia digital.

(http://photos.uol.com.br/materia.asp?id_materia=6148.
Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

05. No texto, a principal crítica que se faz ao Photoshop é:

- (A) o uso exagerado dos seus recursos provoca falsificação da realidade.
- (B) o fato de estar disponível na internet para utilização de qualquer indivíduo.
- (C) o seu emprego em fotografias digitais comerciais, publicitárias e jornalísticas.
- (D) os seus 5 mil comandos e menus produzem más fotografias, toscas.
- (E) o seu emprego descontrolado provoca problemas visuais nas pessoas.

06. Considere os seguintes trechos do texto:

- I. O Photoshop é certamente poderosíssimo e possui mais de 5 mil comandos e menus.
- II. Fotos sem maquiagem, sem processamento algum além daquele efetuado pela câmera, sem tratamento de nenhuma espécie.
- III. ... o público não consegue mais enxergar beleza no que está próximo à realidade cotidiana. Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.
- IV. ... o Photoshop, bem utilizado, vai continuar dominando as operações de processamento/ajustes/retoques absolutamente necessárias e inevitáveis quando se trata de fotografia digital.

Os trechos que manifestam opiniões do autor são, apenas,

- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e IV.

07. Assinale a alternativa que reescreve corretamente a frase a seguir, no plural.

Ele pensa que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.

- (A) Eles pensão que a fotografia tem que ser alterada, glamourizada.
- (B) Eles pensão que as fotografias têm que serem alteradas, glamourizadas.
- (C) Eles pensam que as fotografias tem que ser alteradas, glamourizadas.
- (D) Eles pensam que as fotografias têm que ser alteradas, glamourizadas.
- (E) Eles pensam que as fotografias tem que serem alteradas, glamourizadas.

08. Assinale a alternativa que substitui adequadamente por pronomes a expressão em destaque na frase: ... a sensação de verdade que sempre acompanhou *a fotografia*...

- (A) ... a sensação de verdade que sempre a acompanhou...
- (B) ... a sensação de verdade que sempre lhe acompanhou...
- (C) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-a...
- (D) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-lhe...
- (E) ... a sensação de verdade que sempre acompanhou-la...

Leia o texto III para responder às questões de números 09 e 10.

TEXTO III

Painel do Leitor

Arruda

Pelo menos *neste* Carnaval, o governador José Roberto Arruda pode dizer que “dançou”. E como destaque.

(C.G. – São Paulo, SP)

De tanto verificar que, somente em momentos de graves situações em *nosso* país – crimes hediondos, tragédias no ar, no chão, na água e na política –, as autoridades fazem-se presentes nas providências, *mas* que depois empurram os problemas para “debaixo do tapete”, estou antevendo que o caso do governador Arruda vai ficar também sem punição.

(J.B.C. – Bauru, SP)

(<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz1502201010.htm>.

Acesso em 15.02.2010. Com cortes)

09. Assinale a alternativa que preenche adequadamente os espaços da frase a seguir.

Na primeira carta, o pronome *neste* indica _____; na segunda carta, o pronome *nosso* refere-se _____.

- (A) a data de publicação da carta pelo jornal ... aos brasileiros
- (B) os dias do Carnaval de 2010 ... ao autor da carta
- (C) a data de publicação da carta pelo jornal ... ao leitor da carta
- (D) os dias do Carnaval de 2010 ... ao autor da carta e alguns brasileiros
- (E) o período do Carnaval de 2010 ... ao autor e aos leitores da carta

10. Em relação à oração anterior, a conjunção *mas*, destacada na segunda carta, expressa

- (A) finalidade.
- (B) oposição.
- (C) possibilidade.
- (D) consequência.
- (E) explicação.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto e responda às questões de números 11 a 15.

Librarians Speak Up: How is your library determining its value?

Gerardo Marraud, University Library Director,
Universidad de Vigo, Galicia, Spain

If value is our capacity to satisfy users' needs, our library tries to measure it as follows. First: monitoring if the information resources provided are used because the most valuable library is one that's used. Second: measuring users' satisfaction with the systems and facilities we offer that deliver access to information resources.

(www.uvigo.es/biblioteca/index_gl.htm)

Michael Stringer, Science, Technology & Medicine Reference Team Leader, The British Library, London, UK

We recently calculated that the British Library costs each UK taxpayer just £3.48 a year, roughly the same as a latte and blueberry muffin from the coffee shop nearby. Similarly, an estimate of our economic impact suggested that every £1 spent on the national library yields £4.40 of benefit for the economy.

(www.bl.uk)

Vladimir Pislyakov, Assistant Director for Electronic Resources Management, Higher School of Economics Library, Moscow, Russia

The value of our library consists of two components: potential and actual. Potential value is the resources we offer our patrons. Actual value is how often these resources are currently used. Ensuring that resources get into students' hands and are used reflects our own value as librarians.

(<http://library.hse.ru>)

Shinya Kato, Head of General Affairs Division, Tohoku University Library, Sendai, Japan

Usage is a basic indicator of library performance. The more library usage increases, the more the value of the library increases. Especially for expensive electronic journals and databases, usage is one of the most important factors in determining their value. We frequently analyze usage statistics to assess the value of e-resources we provide.

(www.library.tohoku.ac.jp/top/index-e.html)

Gayatri Divakaruni, Technical Officer for Information Management Area, Indian Institute of Chemical Technology, Hyderabad, India

We determine our value according to resources we provide. We offer access to full text electronic and print scholarly publications, and we offer assistance with bibliometric and citation analyses. When introducing new resources, we conduct end-user trainings because high usage is a huge factor in assessing the value of resources we provide.

(www.csir.res.in)

www.elsevier.com/wps/find/librarianshome.librarians/librarianssspeakup.
Adaptado)

11. According to Shinya Kato,
- (A) expensive electronic journals indicate library performance.
 - (B) e-resources are too expensive and should be restrained.
 - (C) the increase of the library value is directly influenced by foreign investments.
 - (D) the factor that shows the value of a library is the usage rate.
 - (E) usage and value of a library are inversely proportional.
12. Which of the respondents in the text used an economic argumentation to justify the importance of a library?
- (A) Gerardo Marraud.
 - (B) Michael Stringer.
 - (C) Vladimir Pisyakov.
 - (D) Shinya Kato.
 - (E) Gayatri Divakaruni.
13. Segundo Vladimir Pisyakov, o valor de uma biblioteca
- (A) depende da atualidade potencial de seu acervo, definida pelos estudantes.
 - (B) é definido pelos recursos que o patrão investe na biblioteca, aumentando o seu uso potencial.
 - (C) é medido por pesquisas feitas com estudantes sobre a atualidade dos materiais oferecidos.
 - (D) reflete o valor dos bibliotecários, que devem gerenciar tanto os recursos atuais como os potenciais.
 - (E) tem um valor potencial, que são os seus recursos, e um valor real, que é o uso desses recursos.
14. No trecho do depoimento de Gayatri Divakaruni – *When introducing new resources, we conduct end-user trainings because high usage is a huge factor in assessing the value of resources we provide.* – a palavra *because* indica
- (A) razão.
 - (B) consequência.
 - (C) exemplificação.
 - (D) comparação.
 - (E) contradição.
15. No trecho do depoimento de Shinya Kato – *Especially for expensive electronic journals and databases, usage is one of the most important factors in determining their value.* – a palavra *their* refere-se a
- (A) indicator of library performance.
 - (B) the more library usage increases.
 - (C) expensive electronic journals and databases.
 - (D) usage statistics.
 - (E) the most important factors.

LÍNGUA ESPANHOLA

Para contestar a las cuestiones de 16 a 20, lea el texto a continuación.

¿Qué leen los jóvenes?

“Lee y conducirás, no leas y serás conducido”, y esta preocupación que se desprende de las palabras de Santa Teresa a mediados del siglo XVI es la misma que persigue a muchos padres y madres en la actualidad cuando comprueban el escaso tiempo que sus hijos dedican a la lectura: del ordenador a la PlayStation y de ésta al televisor o al móvil, parece que lo audiovisual hubiera sustituido la literatura juvenil de antaño; esa tan útil para interpretar el mundo, saber de las cosas de la vida y, sobre todo, soñar.

El uso eminentemente cultural de internet, que constituye la nueva versión de la lectura juvenil, adopta una diversidad de formas y fuentes, siendo menos susceptible de control familiar. **Sin embargo** no se puede decir que la internet está retrotrayendo los hábitos de lectura, sino más bien que **los** está cambiando, cumpliendo algunas funciones que en otro tiempo desempeñaba la literatura. No es lo mismo una información sobre sexualidad, dietética o filosofía en un blog anónimo, que en una publicación especializada de una universidad.

Claro que, como ocurría en el mito de la caverna de Platón, mirar la luz ignorando las cadenas (que bien podrían tener hoy la forma de videojuegos o pornografía) puede producir una especie de iluminación cegadora que avergüenza ante los iguales. Pero el problema de la internet puede ser encontrarnos en una época en la que es posible hablar, leer, visualizar de todo, excepto aquello que supone ir más allá, trascender. Y es precisamente ese respeto por la obra humana y el conocimiento el que consigue que la juventud mantenga el criterio. Que el modo de conseguir navegar en internet, leer revistas juveniles o entrar en la aventura literaria sea un ejercicio seguro y de aprendizaje muy divertido.

(Adaptado de <http://www.lavanguardia.es/cultura/noticias>, abril de 2009)

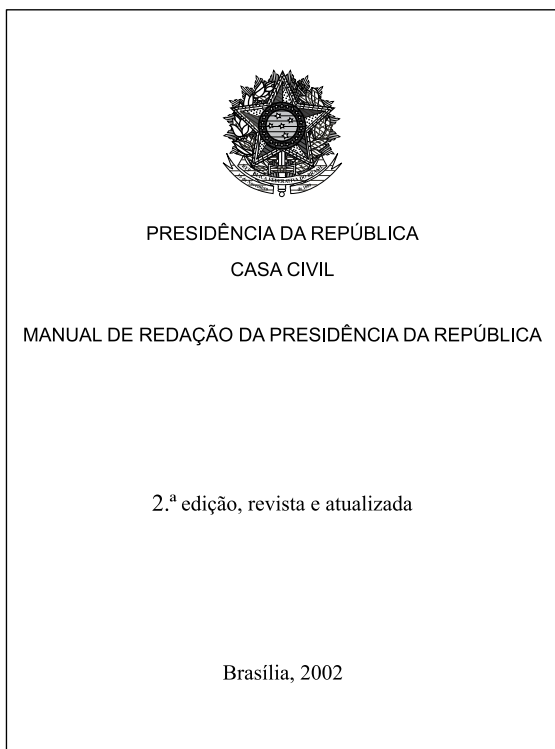
16. En el primer párrafo, *la literatura juvenil de antaño*
- (A) *ya tenía problemas, ya que los jóvenes dejaban de leer para ver televisión.*
 - (B) *se relaciona más bien a lo que van a leer las futuras generaciones.*
 - (C) *significa lo audiovisual de hoy día.*
 - (D) *presenta problemas según los padres de hoy.*
 - (E) *se refiere a lo que los jóvenes del pasado leían.*

17. De acuerdo con el segundo párrafo,
- (A) la internet amplió y mejoró el contenido de las lecturas.
 - (B) debido a la internet, los hábitos de lectura están en proceso de cambio.
 - (C) los jóvenes de hoy acceden sobre todo a información de buena calidad.
 - (D) la internet dificulta el acceso a informaciones de poca o ninguna relevancia social.
 - (E) sexualidad, dietética y filosofía son los temas más buscados en internet por los jóvenes.
18. La expresión *Sin embargo*, destacada en el segundo párrafo, podría sustituirse, sin cambio de sentido, por
- (A) *Todavía*.
 - (B) *Aún*.
 - (C) *No obstante*.
 - (D) *Sino*.
 - (E) *Por ende*.
19. El pronombre *los*, destacado en el segundo párrafo, se refiere a
- (A) *jóvenes*.
 - (B) *funciones*.
 - (C) *productos literarios*.
 - (D) *hábitos de lectura*.
 - (E) *controles familiares*.
20. No último parágrafo, um possível problema da internet é
- (A) que a leitura de quase tudo seja facilitada, menos a das coisas realmente importantes.
 - (B) o fato de o acesso à pornografia ser considerado algo normal.
 - (C) o excesso de informação que permite transcender, ir além.
 - (D) que os jovens possam ter vergonha de fazer boas leituras.
 - (E) os jovens serem ridicularizados por seus pares, dependendo do uso que fizerem dela.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Desde os tabletes de argila ao documento eletrônico não há como formar e desenvolver coleções sem se deparar com questões próprias da natureza do processo, tais como o que se vai colecionar, por quê, para quê e para quem colecionar. Quando a produção bibliográfica dependia exclusivamente do monopólio da reprodução do conhecimento pelos monges, a seleção dos títulos a serem copiados era fruto de uma lógica cristã sobre as escolhas do que deveria ser ou não colecionado. Essa prática ocorria
- (A) na Antiguidade.
 - (B) na Idade Média.
 - (C) no Renascimento.
 - (D) no Iluminismo.
 - (E) na Idade Moderna.
22. A Classificação Decimal Universal (CDU) possui dezenove tabelas auxiliares divididas entre comuns e especiais. As denominadas auxiliares comuns pertencem a 3 grupos, dentre os quais se encontram os auxiliares de ponto de vista genérico e comum, propriedade, materiais, pessoas, asteriscos e extensões alfabéticas, utilizados sempre como sufixos. Esses auxiliares são denominados de
- (A) relação.
 - (B) independentes.
 - (C) dependentes.
 - (D) facetados.
 - (E) simbólicos.
23. Na CDU, o sinal de dois pontos duplos :: indica
- (A) a ligação de dois ou mais números não consecutivos.
 - (B) um assunto composto para o qual não existe um número simples.
 - (C) a ligação de números e assuntos consecutivos.
 - (D) a relação simples geral, coordenada e recíproca entre dois ou mais conceitos.
 - (E) a fixação da ordem dos números na composição como irreversível.

24. Assinale a alternativa que indica o cabeçalho correto para entidade coletiva, conforme as informações contidas na página de rosto reproduzida.



- (A) Casa Civil. Presidência da República. Brasil.
(B) Presidência da República. Casa Civil. Brasil.
(C) Brasil. Casa Civil.
(D) Brasil. Presidência da República.
(E) Brasil. Presidência da República. Casa Civil.
25. A edição brasileira do Código Anglo-Americano de Catalogação é apresentada em duas partes. A parte II refere-se
- (A) à descrição bibliográfica baseada nas ISBDs.
(B) à descrição bibliográfica baseada na ABNT.
(C) à descrição física baseada na ABNT 2003.
(D) aos recursos eletrônicos em metadados.
(E) aos pontos de acesso, títulos uniformes e remissivas.
26. Quando uma obra é originalmente publicada em inglês, mas que apresenta títulos equivalentes na seguinte ordem: em cirílico, em francês e em português, de acordo com o AACR, transcrevem-se os títulos da seguinte maneira:
- (A) título principal em inglês, título equivalente em português, título equivalente em francês.
(B) título principal em inglês, título equivalente em cirílico, título equivalente em francês.
(C) título principal em português, título equivalente em inglês, título equivalente em cirílico.
(D) título principal em português, título equivalente em inglês, título equivalente em francês.
(E) título principal em inglês, título equivalente em francês, título equivalente em português.

27. De acordo com a Lei N.º 10.753, de 30 de outubro de 2003, que institui a Política Nacional do Livro, em seu capítulo 3, Artigo 6.º na editoração do livro, é obrigatória a adoção do Número Internacional Padronizado. O número referido no *caput* desse artigo é

- (A) o ISSN, e constará da quarta capa do livro impresso.
(B) o ISBN, e constará da segunda capa do livro impresso.
(C) o ISBN, e constará da quarta capa do livro impresso.
(D) o ISBN, e constará da página de rosto do livro impresso.
(E) o ISSN, e constará da segunda capa do livro impresso.

28. Sobre a atribuição do ISBN, observe as seguintes afirmações:

- I. O ISBN será atribuído a cada um dos volumes que integram uma obra em mais de um volume e também ao conjunto completo da obra (coleção).
II. O ISBN será atribuído às reimpressões fac-similares.
III. O ISBN será atribuído a cada edição em idioma diferente de uma publicação.
IV. O ISBN será atribuído a cada reimpressão pura e simples de um livro.
V. O ISBN será atribuído a cada mudança na cor da capa, formato de letras e correção ortográfica do texto da obra.

Está correto o contido apenas em

- (A) I, II e IV.
(B) I, II e V.
(C) I, III e IV.
(D) I, II e III.
(E) II, III e V.

29. A atribuição de assuntos, utilizando a Classificação Decimal de Dewey, pode ser feita indutivamente ou dedutivamente. Quando se atribui um assunto indutivamente, aborda-se, primeiramente,

- (A) as tabelas completas.
(B) a tabela geográfica.
(C) a notação hierárquica do geral para o particular.
(D) o índice.
(E) as tabelas auxiliares.

30. Uma das grandes vantagens da CDD reside nas *Divisões de Forma* que são constantes para todas as classes e por isso mesmo mnemônicas. São assim denominadas, porque subdividem o assunto segundo a forma em que foi apresentado. São exemplos de divisão de forma:

- (A) filosofia, biografia e filologia.
(B) filosofia, teoria e metodologia.
(C) filosofia, economia e manuais.
(D) filosofia, economia e biografia.
(E) filosofia, biografia e política.

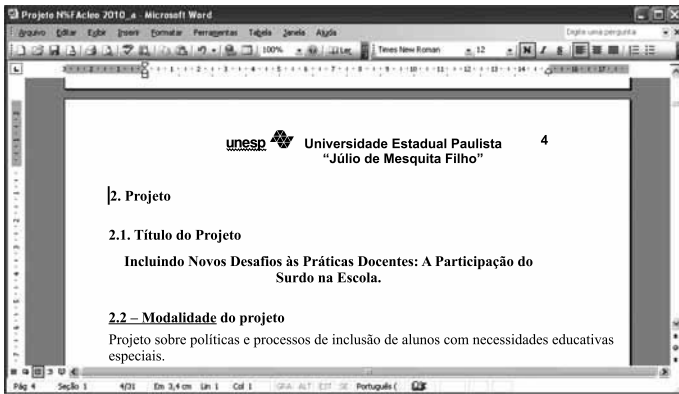
31. Os sinais ou subdivisões auxiliares comuns da CDU são 16 e estão divididos em 10 tabelas conhecidas por 1a até 1k. A tabela 1c com o sinal de igualdade = indica
- (A) língua.
 - (B) raça.
 - (C) tempo.
 - (D) materiais.
 - (E) pessoas.
32. Francis Bacon (1561-1626) idealizou uma classificação das ciências baseada nas faculdades humanas que, invertidas por Harris, foram utilizadas por Melvil Dewey para compor sua classificação bibliográfica. As disciplinas Religião e Geografia inserem-se, respectivamente, nas seguintes faculdades:
- (A) imaginação e memória.
 - (B) memória e razão.
 - (C) razão e memória.
 - (D) razão e imaginação.
 - (E) imaginação e razão.
33. A norma utilizada no Brasil para a elaboração de referências bibliográficas é a
- (A) NBR 6028.
 - (B) NBR 6032.
 - (C) NBR 10520.
 - (D) NBR 6023.
 - (E) NBR 10522.
34. A publicação de parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaborações em coletâneas, etc.) mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo, é conhecida como
- (A) monografia.
 - (B) desiderata.
 - (C) suplemento.
 - (D) separata.
 - (E) folheto.
35. As obras que tratam de um conjunto de fontes que compõem a produção bibliográfica de determinada área, dos serviços de indexação e resumo impressos e *on-line*, além de indicadores institucionais, são denominadas de
- (A) manuais.
 - (B) diretórios.
 - (C) guias de literatura.
 - (D) antologias.
 - (E) índices de citação.
36. No âmbito das fontes de informação, citação é
- (A) o conhecimento que um documento fornece sobre o outro.
 - (B) o conhecimento que um documento recebe do outro.
 - (C) o reconhecimento que um documento recebe do outro.
 - (D) o conhecimento contido no documento.
 - (E) o reconhecimento da informação registrada no documento.
37. A principal fonte de informação para a elaboração da ficha catalográfica é
- (A) a folha de rosto.
 - (B) a introdução.
 - (C) o índice.
 - (D) o colofon.
 - (E) a nota do editor.
38. Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (*Functional Requirements for Bibliographic Records – FRBR*) oferecem uma perspectiva atual sobre a estrutura e relacionamentos dos registros bibliográficos e de autoridade, e também um vocabulário mais preciso para auxiliar os futuros responsáveis pela construção de regras de catalogação e projetistas de sistemas, no atendimento das necessidades dos usuários. Como um novo modelo conceitual para o universo bibliográfico, os FRBRs se dividem em 03 grupos, sendo que o Grupo 1 é constituído pelas seguintes entidades:
- (A) obra, expressão, manifestação e item.
 - (B) obra, eventos, pessoas e item.
 - (C) obra, conceitos, objetos e item.
 - (D) obra, objetos, eventos e item.
 - (E) obra, expressão, conceito e item.
39. O documento que é editado em partes, números ou fascículos, sempre sob o mesmo título, numa sequência contínua a intervalos regulares pré-fixados, por tempo indeterminado, é denominado de
- (A) almanaque.
 - (B) guia.
 - (C) diretório.
 - (D) periódico.
 - (E) monografia.

40. Com a publicação das *Rules for a dictionary catalog*, de Charles A. Cutter em 1876, começam a ser estabelecidos padrões de consistência para índices e o desenvolvimento de sistemas de estrutura alfabético-combinatória, o que veio a nortear a elaboração de
- classificações bibliográficas pré-coordenadas.
 - classificações bibliográficas pós-coordenadas.
 - tesauros hierárquicos.
 - classificações facetadas.
 - listas de cabeçalhos de assunto.
41. A Lei N.º 9.610 de 19.02.1998 altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, relacionando em seu Capítulo I as obras protegidas e não protegidas pela lei. *Não* são objeto de proteção como direitos autorais de que trata essa Lei
- as conferências, as alocuções, os sermões e outras obras da mesma natureza.
 - as informações de uso comum, tais como calendários, agendas, cadastros ou legendas.
 - as obras dramáticas e dramático-musicais.
 - os projetos, os esboços e as obras plásticas concernentes à geografia, à engenharia, à topografia, à arquitetura, ao paisagismo, à cenografia e à ciência.
 - as obras coreográficas e pantomímicas, cuja execução cênica se fixe por escrito ou por qualquer outra forma.
42. O desenvolvimento de coleções, entendido de maneira ativa, como uma função de planejar uma política que descreva os objetivos a curto e longo prazo da biblioteca para suas coleções, levando-as em consideração e correlacionando-as com aspectos do meio ambiente, como a demanda do usuário, sua necessidade e expectativa, o mundo da informação, os planos fiscais e a história das coleções, constitui-se de três elementos: planejamento, implementação e avaliação de coleções. A implementação da coleção trata
- de um projeto para a acumulação de documentos afins.
 - do processo de tornar os documentos acessíveis para uso.
 - das necessidades, propósitos, objetivos e prioridades da coleção.
 - do exame e julgamento das obras em relação aos objetivos da biblioteca.
 - de estabelecer a relação entre as obras do mesmo assunto.
43. A norma internacional ISO sobre métodos para examinar documentos, determinar seus assuntos e selecionar termos de indexação é a
- ISO 704.
 - ISO 1087.
 - ISO 5963.
 - ISO 1023.
 - ISO 1028.
44. A norma publicada pela ABNT na área de informação e documentação que estabelece os sinais e símbolos, assim como as convenções para os procedimentos de correção e marcação de emendas na revisão de originais e provas, é a
- NBR 6034:1989.
 - NBR 6027:2003.
 - NBR 6028:1990.
 - NBR 6031:1980.
 - NBR 6025:2002.
45. Na barra de Revisão do MS Word 2003 exibida a seguir, o ícone apontado pela seta deve ser acionado quando se deseja



- Mostrar painel de revisão.
- Cancelar alterações.
- Inserir comentário.
- Aceitar alteração.
- Fazer alterações.

46. Observe a imagem do texto digitado no MS Word 2003, em sua configuração padrão.



Com o cursor posicionado antes do número dois, na primeira linha do texto, foram pressionadas as teclas Ctrl + Enter. O efeito obtido no texto foi:

- (A) o avanço de uma linha para baixo.
- (B) o cursor avançou uma linha.
- (C) a tabulação do parágrafo.
- (D) o avanço de uma página.
- (E) a eliminação da linha.

47. Com relação ao envio de *e-mail*, com arquivos anexos, assinale a alternativa correta.

- (A) Não se pode enviar arquivo com extensão .bmp.
- (B) O limite do tamanho do arquivo anexo é de 20 kbytes.
- (C) Arquivos anexos têm maior facilidade de envio se estiverem compactados.
- (D) Não se pode enviar um *e-mail* com arquivo anexo para mais de 30 pessoas simultaneamente.
- (E) Conteúdo de arquivos com extensão .txt deve ser colocado no corpo do *e-mail* e não deve ser anexado.

48. No Internet Explorer 8, em sua configuração padrão, no menu Ferramentas, Opções da Internet, na aba Conteúdo, pode-se habilitar a classificação de conteúdo a ser exibido como

- (A) Nenhum, Limitado, Alguns e Irrestrito.
- (B) Ler, Editar, Limitado e Alguns.
- (C) Todos, Ler, Alterar e Limitado.
- (D) Alguns, Irrestrito, Todos e Limitado.
- (E) Nenhum, Todos, Limitado e Alguns.

49. Observe a imagem da planilha digitada no MS Excel 2003, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1			Alojamento Bem Viver						
2									
3		Nome	Sexo	Idade	DST	Boleas			
4									
5		Maria Aparecida	F	14	S	R\$ 200,00			
6		Rogério Silva	M	13	N	R\$ 100,00			
7		Pedro de Toledo	M	12	S	R\$ 100,00			
8		Julia Saigado	F	9	N	R\$ 100,00			
9		Adolfo Jorge	M	16	S	R\$ 100,00			
10		Minian Leite	F	11	N	R\$ 100,00			
11		Leticia Pereira	F	12	S	R\$ 200,00			
12									
13		Total das Boleas				R\$ 900,00			
14									
15									

Assinale a expressão que deve ser aplicada em E5 e copiada para as células E6, E7, E8, E9, E10 e E11, de forma a atribuir o valor de R\$ 100,00 caso o aluno seja do sexo feminino (F), idade maior ou igual a 12 anos e DST igual a sim (S); caso contrário, atribuir o valor R\$ 200,00.

- (A) =SE(B5="F" AND C5>=12 AND D5="S");200;100)
- (B) =SE(B5="F";C5>=12;D5="S");100;200)
- (C) =SE(E(B5="F";C5>=12;D5="S");100;200)
- (D) =SE(OU(B5="F";C5>=12;D5="S");200;100)
- (E) =SE(E(B5="F";C5>=12;D5="S");200;100)

50. Observe a imagem da planilha digitada no MS Excel 2003, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D	E	F
1						
2		Tabela de Custos dos Materiais				
3		Valor Unitário	Produto	Quantidade	Valor Total	% do Total
4		R\$ 300,00	Camera D-Link	1	R\$ 300,00	0,00
5		R\$ 200,00	Placa Mãe	4	R\$ 800,00	14,29
6		R\$ 100,00	Placa de Rede	45	R\$ 4.500,00	80,36
7						
8			Total Geral		R\$ 5.600,00	94,64
9						
10						
11						
12						
13						

A expressão que deve ser aplicada para se calcular o campo % do Total, na célula E4, quando os elementos da célula C4 forem maiores ou iguais a três e preencher com zero em caso contrário, sendo copiada através da alça de preenchimento para as células E5 e E6, é

- (A) =SE(C4>3;((D4*100)/D\$8);0)
- (B) =SE(C4>=3;((D4*100)/D\$8);0)
- (C) =SE(C4>=3;((D4*D\$8)/100);0)
- (D) =SE(C4>=3;((D4*100)/D\$8);0)
- (E) =SE(C4>=3;((D4*\$D8)/100);0)